ISSN 2447-9357

RECONFIGURAÇÃO TERRITORIAL: UMA PROPOSTA DE CRESCIMENTO PARA CAMPOS VERDES GOIÁS

Patrícia Evangelista de Souza[1]
Joana D'arc Bardella Castro[2]

1 Graduanda do curso de economia do Campus Anápolis de CSEH/UEG.

2 Doutora em economia pela UnB e Docente da Universidade Estadual de Goiás

Introdução

O auge do período de exploração do ouro no Brasil que teve uma grande importância porque deslocou o eixo politico econômico da colônia para região sul-sudeste, as primeiras minas de ouro foram encontradas na região de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

A descoberta do Ouro e dos Diamantes ocorreu no século XVII na região de Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás sendo o estopim para a colonização do Brasil. Após as cidades mineiras serem as primeiras a serem descobertas, elas receberam cerca de 600.000 imigrantes vindos de outras regiões, ressaltando os dois tipos mais comuns e distintos de imigrantes que se instalaram nas minas: os emboabas e paulistas. Esse período é conhecido como "Corrida do Ouro"**.**

Em meados do Século XVII, a ocupação colonial e a migração "atingiram" a Capitania de Goiás, exatamente na busca por minérios surgindo diversos povoados que deram o início da colonização na região Centro-Oeste, já que Goiás passou a ser considerada uma área fornecedora de minérios para a metrópole. Mesmo assim a região Goiana não foi totalmente povoada e as regiões de mineração e garimpo, ficaram, por muito tempo, "isoladas" por regiões desertas.

Em Goiás, foca-se diretamente no alvo da pesquisa de campo: a exploração das esmeraldas na cidade de Campos Verdes Goiás, e a partir daí, para iniciar à pesquisa em Campos Verdes Goiás, é necessário citar a cidade de Santa Terezinha de Goiás, que é a pioneira no garimpo de esmeraldas, tornando-se região bastante conhecida nesse aspecto, como a capital mundial das esmeraldas.

ISSN 2447-9357

O problema levantado é quais as opções para desenvolver e dimanizar a economia de Campos Verdes?

Referencial Teórico

A partir da expansão da cidade devido às esmeraldas com a presença de uma jazida no até então município de Santa Terezinha (que a princípio acreditavam serem turmalinas), houve um desregrado aumento da população, vinda principalmente da Bahia, cujo desejo de emancipação, que aconteceu especificamente em 1987, fez com que o povoado fosse desmembrado de Santa Terezinha, e ganhasse o nome de "Campos Verdes" em virtude das minas de esmeraldas, sendo reconhecida como a Capital Mundial das Esmeraldas e durante toda a década de 1980 recebeu cerca de 30 mil pessoas ao todo, que sobreviveram das esmeraldas.

Campos Verdes situa-se na região norte do Estado de Goiás e fica a 307km da capital Goiânia. É limitado pelos municípios de Alto Horizonte, Mara Rosa, Santa Terezinha de Goiás e Pilar de Goiás. Segundo dados do último censo realizado em 2010, a população campo-verdense era de 5020 habitantes distribuída em uma área de 441,645 Km2, o que corresponde à uma densidade demográfica de 11,37 hab /km2.

De acordo com Nascimento (2009), a extração de esmeraldas nas minas subterrâneas de Campos Verdes ocorria através da abertura de poços, seguido pelo desmonte e remoção das rochas por meio de explosivos, a retirada do xisto que era triturado, a lavagem e separação da gema do rejeito, e ao descarte do rejeito ao redor da mina. Para alcançar os horizontes "mineralizados", eram abertos poços subverticais a verticais. Nascimento (2009) afirma que, atualmente, algumas empresas, como Itaobi, Verobi e EMSA, utilizam elevadores de minas para transporte dos trabalhadores e retirada do xisto, com o intuito de reduzir ao máximo, a ocorrência de acidentes, porém, os acidentes não deixam acontecer, pois os elevadores não possuem segurança suficiente, e muitos morreram e continuam morrendo. Mesmo com essas empresas, Campos Verdes não consegue se evoluir, pois os lucros não são para melhorar a cidade ou desenvolvê-la, e sim para os empresários que ali se instalam visto que, a partir do momento que possui as ferramentas necessárias para explorar, a jazida que se encontra à 200m abaixo do solo, pode ser explorada e restam 92% da mesma nessas profundidades.

Sem perspectivas de melhoras e sem incentivo de grandes empreendedores visto que, as esmeraldas encontram-se a 200m de profundidade, não sendo mais aquela pedra de fácil acesso como era antes, grande parte da população tem se evadido de suas casas, indo à busca

ISSN 2447-9357

de novas oportunidades e, por conseguinte, a cada dia que passa cresce o numero de casas abandonadas nas cidades.

Principalmente os jovens não possuem nenhuma outra opção além de se estagnar diante do tempo, ou, se tiver "sorte" e dinheiro, irão tentar a vida em outra cidade. Assim, Campos Verdes que antes era conhecida pelo brilho de suas esmeraldas e pela sua gente batalhadora, hoje é conhecidos pela administração falha e corrupta, que deixa a cidade prestes a se tornar uma cidade fantasma, ceifando a esperança de um povo de garra.

A falta de incentivo do poder publico em criar alternativas de geração de renda é um dos principais motivos que levaram a cidade Campos Verdes ao estado de calamidade onde se encontra, e se não bastasse, o descaso e a corrupção por vários anos, tem levado a ruinas a cidade localizada no médio-norte goiano, destruindo de vez o lar de tanta gente sofrida.

Metodologia

A metodologia desenvolvida no trabalho foi a pesquisa bibliográfica, a pesquisa de campo, levantamento de documentos e depoimentos embasados na história real. Para a realização da pesquisa de campo foi necessário encontrar o tamanho da amostra a ser utilizada.

Para esta pesquisa foi utilizado o nível de confiança de 90%, um erro padrão de 10%, população de 3.870 (IBGE, 2015) e o valor crítico igual a 1,645. E uma amostra de 67 pessoas. Foram aplicados 67 questionários aos moradores da cidade de Campos Verdes em setembro de 2015. A amostragem foi probabilística acidental, e o questionário é composto de treze questões.

Resultados e Discussões

O segundo a pesquisa os motivos que levaram a cidade de Campos Verdes a ser uma cidade abandonada atualmente com 58% dos entrevistados acreditam que o garimpo na cidade foi praticado de forma inadequada, portanto, a maior parte dos entrevistados respondeu que a cidade é abandonada hoje devido ao modo inadequado como foi praticado o garimpo na cidade, principalmente pela falta de fiscalização.

O garimpo explorado inadequadamente e o abandono de Campos Verdes hoje. De acordo com a pesquisa, cinqüenta e seis entrevistados responderam sim a questão de que o abandono da cidade de Campos Verdes hoje foi provocado pela exploração inadequada do

ISSN 2447-9357

garimpo, e onze pesquisados disseram não, isto é, independente da forma de exploração das esmeraldas Campos Verde seria hoje abandonada. Os resultados demonstram que a maior parte dos entrevistados acredita que foi feita uma exploração irregular e inadequada de esmeraldas em Campos Verdes e por esse motivo a cidade é atualmente abandonada.

Conclusão

O município de Campos Verdes não se preparou para o momento exato da extinção das pedras preciosas de fácil extração, e assim, com a crise e a falta de investimentos na parte mineraria da cidade, afundou-se em um marasmo deixando seus habitantes em uma inércia e com graves problemas de ordem econômica, social e ambiental, fazendo com que a população que permaneceu na cidade, necessitasse aprender outras formas de ganhar a vida e consequentemente qualificar sua mão de obra em outras áreas. É necessário que a cidade seja vista como a Capital Mundial das Esmeraldas e tenha seu devido reconhecimento, pois ainda existem várias jazidas intactas que podem ser exploradas e trazer benefícios tanto para a cidade, quanto para o estado de Goiás.

Referências

BRITO, I.B. A. Políticas públicas de apoio às famílias impactadas pela crise mineradora em Santa Terezinha de Goiás. 2012. Dissertação de mestrado em Desenvolvimento Regional– Faculdade Alves Farias, Goiânia.

DA FONSECA; Jairo Simon, MARTINS; Gilberto de Andrade. Curso de Estatística. 6. ed.São Paulo: Atlas, 1996.

GARIMPO EM CAMPOS VERDES (GO) gera danos ambientais e vulnerabilidade socioeconômica. 2013. Disponível em: <verbetes.cetem.gov.br/verbetes /Exibe Verbete. asp?verid=140>. Acesso em : 03 de out de 2015.

IBGE. População estimada de Campos Verdes em 2015. 2015. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=520495>. Acesso em 28 de ago de 2015.

IMB. Perfil Socioeconômico de Campos Verdes.2015 Disponível em:< http://www.imb.go.gov.br/ perfilweb/perfil_bde.asp> . Acesso em 01 de julho de 2016**.**

JÚNIOR, H.M. C. Jr. O capital minerador e as mudanças sócio espaciais e econômicas no município de Alto Horizonte. 2014. UEG, Anápolis.

LARSON, F.. Estatística aplicada. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2010

ISSN 2447-9357

NASCIMENTO, I. B. do. Riscos e Vulnerabilidade socioambiental: o caso do garimpo de esmeraldas em Campos Verdes (GO), 2009,152 f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade de Brasília, Brasília, DF.